



PREFEITURA MUNICIPAL DE MARILÂNDIA DO SUL

ESTADO DO PARANÁ

CNPJ Nº 75 771303/0001-07

Rua Silvio Beligni, 200 – fone (0xx43) 3428-1122

LEI Nº 619/2024

SÚMULA: - Dá denominações a próprios municipais, e dá outras providências. - RUA MARIA CONCEIÇÃO PONTES DA SILVA.

A CÂMARA MUNICIPAL DE MARILÂNDIA DO SUL APROVOU, E EU PREFEITO MUNICIPAL, NO USO DAS ATRIBUIÇÕES QUE ME SÃO CONFERIDAS, SANCIONO A SEGUINTE

L E I

Art. 1º - Fica denominada a "Rua Projetada A", localizada no Residencial Terra Nova, neste município de Marilândia do Sul, que passa a ser denominada como **RUA MARIA CONCEIÇÃO PONTES DA SILVA**.

Art. 2º - Esta LEI entra em vigor a partir de sua publicação.

Edifício da Câmara Municipal de Marilândia do Sul,
Estado do Paraná, aos 08 de maio de 2024.

AQUILES TAKEDA FILHO

Prefeito de Marilândia do Sul



PREFEITURA MUNICIPAL DE MARILÂNDIA DO SUL

ESTADO DO PARANÁ

CNPJ Nº 75 771303/0001-07

Rua Silvio Beligni, 200 – fone (0xx43) 3428-1122

Anexo I - LEI Nº 619/2024 - LEG

MARIA CONCEIÇÃO PONTES DA SILVA

Maria Conceição Pontes da Silva, nasceu em 19 de abril de 1923, em Queimadas-PR. Filha de Pedro Antonio de Pontes e Maria José de Pontes. Ficou orfã de mãe aos 8 anos e ajudou seu pai a criar os irmãos. Não pode frequentar escola, seu pai ensinou a ler e escrever em casa, foi educada com os princípios religiosos.

Sempre dedicada a família, uma pessoa de muita fé, ela nasceu Católica Apostólica Romana e sempre professou sua fé. Foi filha de Maria, catequista e assim conheceu o Bendito Gomes da Silva que era catequista também. E no ano 1948 se casaram e tiveram 10 filhos, 2 faleceram bebê e os 8 filhos vivos sendo 5 mulheres e 3 homens, sendo Ana da Silva (in memoriam), Aparecida, Maria, Elias, Adir, Leonilda, Luiz Carlos e Francisca. 19 netos e 27 bisnetos.

Sempre envolvida com os trabalhos de casa e da igreja, foi do Apostolado da Oração, da Promoção humana e ministra da Eucaristia.

Educou seus filhos ensinando os princípios de amor a Deus sobre todas as coisas e amor ao próximo.

Mulher responsável, sincera, corajosa, verdadeira, firme em suas palavras, caridosa atendia a todos que a procurava, dava assistência as puérperas e aos lactentes, ensinando as mães a cuidar e amamentar seus bebês nos primeiros meses de vida.

Sempre acolhedora, atenciosa, tinha sempre um cafezinho e um pão caseiro para oferecer a seus visitantes. Seus conselhos serviam tanto para viver bem nesta vida e quão valorosas para eternidade. Viveu entre nós até dia 22 de março de 1998.